



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

ASSEMBLEIA-GERAL
FEDERAÇÃO DO FOLCLORE PORTUGUÊS

ABRIL DE 2025

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Introdução | 3 |
| Serviços Administrativos e Financeiros | 4 |
| Gabinete de Comunicação e Imagem | 5 |
| Gabinete de Relações Internacionais | 5 |
| Gabinete Jurídico-Fiscal | 5 |
| Gabinete de Formação | 6 |
| Gabinete da Juventude | 6 |
| Direção | 7 |
| Reuniões de direção alargada aos órgãos sociais | 7 |
| Presença em momentos especiais dos grupos de folclore | 7 |
| Apoio às iniciativas dos CTRs e dos grupos de folclore | 9 |
| Estabelecimento de contactos com governantes e poder político | 10 |
| Estabelecimento de relacionamentos institucionais com congéneres e instituições diversas | 12 |
| Louvores e distinções à FFP | 13 |
| Relação com a comunicação social e divulgação da FFP | 14 |
| Centro de Documentação Nacional sobre Folclore, Etnografia e História Local | 15 |
| Conselho Técnico Nacional | 15 |
| Reuniões com conselheiros técnicos da FFP | 16 |
| Processo de avaliação / certificação dos grupos de folclore | 16 |
| Formação | 17 |
| Eventos | 18 |
| Peregrinação Nacional a Fátima | 18 |
| Dia Nacional do Folclore Português | 18 |
| Desfile Nacional do Traje Popular Português | 19 |
| Contas do Exercício de 2024 | 20 |

INTRODUÇÃO

A direção da Federação do Folclore Português (FFP) apresenta aos seus membros o relatório referente às atividades e contas do exercício de 2024.

Durante o segundo ano do corrente mandato, a FFP deu continuidade ao seu trabalho institucional, promovendo o movimento através da realização de eventos e do apoio técnico aos seus associados. Além disso, foram exploradas novas áreas de atuação, como a formação e o reforço de contactos institucionais, com o objetivo de fortalecer a projeção da FFP e do movimento folclórico em geral.

A FFP manteve o seu papel como Organização Não-Governamental da UNESCO para o Património Cultural Imaterial, integrou a Rede Nacional para a Salvaguarda do PCI sob a tutela do Ministério da Cultura e desenvolveu projetos futuros destinados a ampliar a sua projeção institucional, um objetivo muito almejado. Ressalta-se também a proximidade estabelecida por vários Conselhos Técnicos Regionais, que têm trabalhado lado a lado com os grupos para compreender e atender melhor às suas expectativas.

No cumprimento dos seus propósitos, e graças a um compromisso firme com a transparência e o rigor financeiro, a FFP conseguiu melhorar os seus resultados financeiros, garantindo recursos que apoiam os objetivos estratégicos de curto, médio e longo prazo. A estrutura institucional demonstrou eficiência em todos os serviços de suporte aos associados, bem como nos programas de apoio promovidos pela FFP.

A direção da FFP expressa o seu profundo agradecimento à mesa da assembleia geral, ao conselho fiscal, aos conselheiros técnicos e observadores regionais, aos grupos de folclore filiados, às autarquias, à comunicação social e às instituições que colaboraram com a FFP e apoiaram a sua missão. O futuro do movimento depende da união e da determinação em superar os desafios que surgirão. A FFP está preparada para liderar este processo e continuar a trabalhar lado a lado com os seus associados.

Arcozelo, abril de 2025
A direção

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

No decorrer de 2024, foi mantido o forte empenho em alcançar o equilíbrio financeiro, com a contenção de gastos secundários e a geração de receitas próprias. Observou-se, ainda, a recuperação de algumas receitas provenientes de quotizações em atraso. O trabalho de promoção da FFP, aliado à sua crescente notoriedade, resultado das ações junto ao movimento associativo e da consolidação institucional, culminou na entrada de novos membros. Saudamos calorosamente os recém-associados à FFP.

No que se refere à gestão financeira, prosseguiu-se com a reorganização estrutural, visando tornar a contabilidade uma ferramenta essencial para a administração e gestão financeira. Esse esforço também buscou promover maior clareza na análise detalhada dos mapas de custos e rendimentos da instituição.

A tesouraria da FFP deu continuidade à utilização de instrumentos contabilísticos como cativações financeiras e provisões para créditos de cobrança duvidosa. Assim, todas as verbas destinadas a projetos, aprovadas pela direção, ficaram reservadas na tesouraria, garantindo a sua disponibilidade quando necessário para execução. Nesse cenário, o saldo operacional disponível permanece inferior ao saldo de caixa e de depósitos à ordem enquanto existirem cativações.

A implementação de provisões para créditos de cobrança duvidosa permitiu uma melhor representação dos saldos pendentes, especialmente das quotas em débito pelos associados. Entretanto, reconhece-se que nem todos esses saldos são integralmente recuperáveis. Quanto maior o tempo de pendência, superior será o risco de não pagamento, sobretudo nos casos de quotas vencidas há mais de um ano.

Compreendendo as dificuldades financeiras enfrentadas pelos associados, a criação destas provisões reforçou a credibilidade e precisão da imagem financeira de curto e médio prazo da FFP. Caso venham a ser recuperados, esses saldos serão ajustados por meio do respetivo pagamento ou conforme as normas estatutárias.

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A gestão da página de Facebook da FFP desempenhou um papel crucial na comunicação com os seus associados. Além disso, foi reforçada pela emissão regular de ofícios-circular, que divulgaram atualizações relevantes e informações importantes para o movimento associativo.

Outro foco foi a divulgação de avisos sobre a abertura de candidaturas a programas de financiamento disponíveis por meio das direções regionais de cultura. Igualmente importante foi o permanente acompanhamento e sensibilização dos associados relativamente à legislação aplicável ao setor associativo, garantindo que os grupos estivessem atualizados e informados.

O portal da FFP continua a ser uma ferramenta indispensável para promover o intercâmbio de contactos entre os grupos e facilitar a conexão dos muitos folcloristas que acompanham a instituição. Por meio dele, é possível identificar eventos de interesse e atratividade, promovendo uma participação ativa. O portal constitui uma plataforma essencial para os folcloristas portugueses, devendo ser alimentado por cada grupo para fortalecer-se como um poderoso meio de informação e divulgação.

GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) fortaleceu o seu projeto de acompanhamento e suporte aos associados, oferecendo apoio especializado na procura de grupos estrangeiros e na organização de festivais de folclore internacionais assim como na realização de projetos de deslocação ao estrangeiro.

GABINETE JURÍDICO-FISCAL

Reconhecendo a crescente procura por esclarecimentos legais, o Gabinete Jurídico-Fiscal (GJF) dedicou-se, ao longo do ano, a responder a inúmeros pedidos de orientação, abrangendo tanto questões legais e fiscais como a interpretação de novas Resoluções, Despachos e Leis aplicáveis ao movimento e ao associativismo de um modo geral. Este serviço, disponibilizado aos associados, permanece como um recurso de grande valor, fortalecendo o apoio prestado pela FFP à sua comunidade.

GABINETE DE FORMAÇÃO

O Gabinete de Formação foi criado com o objetivo específico de identificar e debater as necessidades formativas de todos os setores do movimento associativo ligados ao folclore e à etnografia. Os projetos desenvolvidos serão detalhados posteriormente na secção dedicada à formação.

Reconhecendo a relevância do processo formativo tanto para a FFP como para os folcloristas portugueses, foi dado seguimento ao processo de acreditação da FFP como entidade formadora. Este avanço garante que as sessões formativas organizadas pela instituição sejam formalmente reconhecidas. Ciente da importância de oferecer formação e proximidade aos dirigentes associativos, a direção da FFP elaborou um plano de formação alinhado aos interesses dos grupos etnográficos.

Essas formações foram realizadas presencialmente ou através da plataforma ZOOM, utilizando conteúdos práticos e dinâmicos para envolver e motivar os participantes.

GABINETE DA JUVENTUDE

O Gabinete da Juventude (GJ) tem procurado encontrar novas dinâmicas e estratégias para congregar os jovens em torno da discussão e da apreciação deste campo da cultura.

Realizaram-se inquéritos junto dos grupos aferindo não só as habilidades, mas, também, os lugares de liderança e participação que estes ocupam nas suas associações. Esta informação contribuirá para um melhor entendimento das nossas orgânicas enquanto movimento associativo permitindo desenvolver ações que respondam melhor às necessidades dos nossos associados num contexto de um país cada vez mais desenvolvido.

Por conseguinte, explorou-se a relevância dos jovens na salvaguarda do património cultural tradicional e popular e ponderaram-se os desafios futuros e oportunidades do folclore português.

Os referidos inquéritos permitiram traçar uma estratégia para o desenvolvimento de formações descentralizadas em território nacional (em 2025) evitando-se o peso acrescido para os jovens no que se refere a deslocações e estadias de um congresso nacional que, por si só, constitui um fator dissuasor de participação.

DIREÇÃO

Tal como no ano anterior, embora em circunstâncias diferentes, a direção desempenhou, em 2024, um trabalho intenso que abrangeu diversas áreas de atuação. Estas incluíram o reforço de contactos com governantes e representantes do poder político, o estreitamento de relações institucionais com entidades congêneres e outras organizações, bem como a aproximação à comunicação social para promover e divulgar a FFP. Esses contactos provaram ser fundamentais para a concretização de vários projetos pela FFP.

Reuniões de direção alargada aos órgãos sociais

Adotando uma abordagem inclusiva e promotora de diálogo entre todos os órgãos sociais da FFP, realizaram-se, em 2024, duas reuniões de direção estendidas aos órgãos sociais da FFP. Estas reuniões permitiram avaliar as atividades desenvolvidas, bem como esclarecer diversos aspectos da gestão institucional e enfrentar as problemáticas que surgiram ao longo do ano. Além disso, foram promovidas reuniões regulares com os membros do Conselho Fiscal. Num compromisso com a total transparência, essas reuniões proporcionaram a oportunidade de apresentar contas regularmente e submeter à análise deste órgão toda a informação relativa à gestão financeira e às atividades da instituição.

Presença em momentos especiais dos grupos de folclore

A direção da FFP tem trabalhado ativamente para fortalecer os laços com os grupos de folclore associados, adotando uma política de proximidade e abertura institucional que coloca a sua comunidade no centro das atenções. Sempre que possível, o senhor presidente da direção tem feito questão de estar presente nos momentos marcantes da vida desses grupos, participando em comemorações e eventos que celebram a riqueza do folclore português e a história de cada grupo associado da nossa instituição.

Nos casos em que a presença física não foi viável, acompanharam as comemorações membros da direção da direção enviando felicitações pelas datas comemorativas e mantendo o contacto por meio de plataformas digitais. Este esforço contínuo reflete a dedicação da FFP em apoiar e valorizar o trabalho dos seus associados, promovendo a união e o dinamismo no movimento folclórico nacional.



Bodas de Ouro do Rancho Folclórico "Os Fazendeiros de Lagameças" (14 de janeiro)



Bodas de Ouro do Grupo Folclórico de Etnográfico de Arzila (3 de março).



Bodas de Diamante do Grupo Folclórico Cantas e Cramóis de Pias (7 junho).



Cerimónia de passagem a sócio efetivo do Grupo Folclórico de São Pedro de Cête – Paredes (Baixo Minho Interior).

DIREÇÃO



Bodas de Ouro do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Pedroso (13 de julho).



Bodas de Ouro do Rancho Típico de Vila Nova - Cernache (13 de julho).



Comemoração do 90º aniversário do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia (29 de julho)



Comemoração do 90º Aniversário do Grupo Regional Moreira da Maia (27 de julho).

Para além de oferecer uma lembrança pela efeméride ao grupo, o presidente Daniel Café também agraciou a Sra. Lucília Santos com o diploma, medalha e colar de mérito cultural pela sua entrega e dedicação de meio século ao grupo e à própria Federação do Folclore Português.

Trata-se de uma folclorista de referência não só local ou regional, mas, também de âmbito nacional. O seu altruísmo cultural constitui um exemplo a seguir.

DIREÇÃO



Comemoração das Bodas de Ouro
do Grupo Folclórico e Cultural Danças
e Cantares de Carreço (6 de agosto).



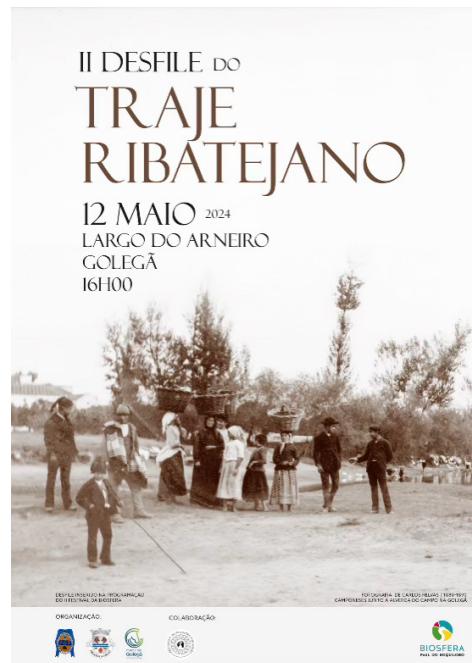
Comemoração das Bodas de Ouro
do Grupo Folclórico das Doze Ribeiras
- Terceira (2 de novembro).



Cerimónia de passagem a sócio efetivo do Rancho Folclórico
“Os Camponeses de Varatojo” – Estremadura Centro Saloia (16 de dezembro).

Apoio às iniciativas dos CTRs e dos grupos de folclore

A direção tem tido uma presença bastante assídua em iniciativas diversas do movimento associativo em geral, apoiado ou promovido pelos CTRs, como foi o caso do II Desfile do Traje Ribatejano, no dia 12 de maio. O evento foi organizado pelo Rancho Folclórico da Golegã, contando com o apoio da Junta de freguesia da Golegã e a Câmara Municipal da Golegã. Participaram cerca de 300 folcloristas que representaram as três regiões da Lezíria, do Bairro e da Charneca Ribatejana e contou com a participação de grupos de folclore das duas regiões etnográficas do Ribatejo e do Alto Ribatejo.



DIREÇÃO

A Casa do Povo de Arouca realizou no dia 13 de abril as primeiras Jornadas de Etnografia de Arouca. Foi um momento bastante participado onde se abordaram temas pertinentes para o movimento no concelho da Arouca e na região. O Sr. Vice-Presidente Fábio Pinto esteve presente em representação da instituição, na companhia da Sra. Coordenadora do Conselho Técnico Regional do Douro Litoral Sul, Prof. Marina Perestrelo.



Estabelecimento de contactos com governantes e poder político

A direção da FFP mantém a firme convicção de que a sua afirmação institucional se fortalece através de um diálogo próximo com os representantes do poder político. Este contacto contínuo tem como objetivo comunicar a missão institucional da FFP, apresentar os seus projetos e destacar o seu potencial, bem como a relevância do papel que desempenha no seu serviço cívico e patriótico. Essa atuação contribui significativamente para a consolidação da matriz identitária nacional, tanto em suas partes como no seu todo.

Entre os dias 1 e 6 de março, o presidente da direção esteve em visita oficial no Rio de Janeiro com o intuito de estabelecer projetos conjuntos entre a FFP e os estados do Rio de Janeiro e Portugal prevendo programas de intercâmbio entre folcloristas daquele estado e do movimento folclórico nacional, numa valorização das tradições populares portuguesas. Durante essa visita, teve oportunidade de reunir com o Presidente da Câmara de Rio de Janeiro, o Presidente do Estado do Rio de Janeiro, com os grupos associados da FFP e de realizar uma conferência na Casa do Minho com os grupos federados e não federados.



Audiência com S. Exa. Governador do Estado de Rio de Janeiro e a Deputada da Assembleia Legislativa. Acompanhado por Dr. Manuel Matos Coelho (Coordenador CTR) e Flávio Martins (Deputado da Assembleia da República Portuguesa). 2 de março.



Audiência com S. Exa. Presidente da Câmara Municipal de Rio de Janeiro e a Vereadora. Acompanhado por Dr. Manuel Matos Coelho (Coordenador CTR) e Flávio Martins (Deputado da Assembleia da República Portuguesa). 2 de março.

DIREÇÃO

No dia 22 de agosto, o Sr. Presidente esteve no Município de Viseu para a assinatura do protocolo de cooperação para a realização do Desfile Nacional do Traje que seria para se realizar em setembro de 2024, mas foi adiado para junho de 2025 devido aos incêndios que assolararam a região norte e centro do país.



Sessão pública de assinatura do protocolo
do Desfile Nacional do Traje Popular
com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viseu
e a Sra Vereadora da Cultura daquele município.

Na sequência do reconhecimento da Federação do Folclore Português (FFP) como Organização Não Governamental (ONG) pela UNESCO para o Património Cultural Imaterial, a instituição alcançou um marco importante ao ser integrada na Rede Nacional para o Património Cultural Imaterial. Este reconhecimento representa uma oportunidade ímpar para participar de forma ativa e formal no processo de salvaguarda e valorização da riqueza cultural portuguesa.

A FFP reafirma o seu compromisso em dar visibilidade ao incansável trabalho realizado pelos grupos de folclore, destacando o esforço patriótico na preservação e defesa das tradições populares que integram a matriz identitária nacional.

Ao longo do ano, o presidente da FFP, Doutor Daniel Café, representou a instituição no grupo de trabalho da Comissão Nacional da UNESCO, que se dedica à avaliação de candidaturas para a Lista de Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente e para a sua integração como Património Cultural da Humanidade.

Através deste papel ativo, a FFP tem feito valer a sua voz nos processos de candidatura apresentados, assegurando que o património cultural português seja devidamente preservado e transmitido às futuras gerações, fortalecendo, assim, o legado cultural do país.

A convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Sr. Presidente esteve presente na 3ª edição do Curso Mundial de Formação para Dirigentes Associativos, em Faro. Foi uma oportunidade para construir pontes com a diáspora e trilhar um caminho (urgente) com quem tanto faz pela nossa cultura pelo mundo fora.

DIREÇÃO

Estabelecimento de relacionamentos institucionais com congéneres e instituições diversas

Em 2024, deu-se continuidade a importantes contactos com instituições diversas, promotoras da cultura tradicional e popular a diversos níveis. No dia 20 de janeiro, o Presidente da Assembleia-geral, Dr. Ludgero Mendes, e os diretores Lucília Santos, Carla Meira e João Carriço representaram a FFP na reunião do Setor da Europa do Internationale Organization Für Volkshunst – IOV (Organização de Arte Popular). A reunião teve lugar nas instalações da Fundação INATEL, em Oeiras. Tratou-se de uma reunião muito interessante que permitiu a compreensão da diversidade de conceitos e de práticas culturais em torno da salvaguarda do património cultural imaterial ao nível dos diferentes países membros, o que abre novos caminhos para a congregação de esforços, internos e externos, para a valorização de tão relevante testemunho da trajetória humana. A partilha de saberes e de experiências permitirá definir um conjunto de iniciativas que hão de proporcionar a intensificação destes contactos e, naturalmente, o aprofundamento de toda esta aliciante problemática.

Esta reunião deu origem à constituição de uma Secção Nacional do IOV, presidida pela Fundação INATEL. A Federação do Folclore Português esteve ativa e empenhadamente envolvida neste processo para o cumprimento dos nossos designios a favor da salvaguarda e da divulgação do património etnográfico e folclórico português, numa estreita cooperação com todos os nossos Associados. Foi, pois, no dia 13 de abril, que se realizou a Assembleia Constitutiva da Associação IOV Portugal, um marco significativo para a valorização do folclore português. A sessão foi presidida pelo Dr. Francisco Madelino, da Fundação INATEL, e contou com a participação da FFP, representada pelo Dr. Daniel Café, que assumiu uma das duas vice-presidências da nova entidade.

A presidência da Assembleia Geral foi confiada ao Dr. Ludgero Mendes, que também exerce o cargo de presidente da Assembleia Geral da FFP. O tesoureiro da FFP, Carlos Saraiva, assumiu a presidência do Conselho Fiscal, representando o Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo, enquanto a Dra. Elisa Alves, diretora da FFP, integra a direção como vogal, representando o Grupo Folclórico das Lavradeiras de São Pedro de Merufe.

Com este envolvimento, a FFP reforça o seu compromisso em preservar as identidades culturais portuguesas e em projetá-las internacionalmente. A nova instituição nasce com a missão de promover e salvaguardar o património cultural traçando uma nova e importante trajetória que agora inicia.



Assembleia Constitutiva da Associação IOV Portugal, Foz do Arelho (13 de abril).

DIREÇÃO

Louvores e distinções à FFP

Na visita oficial ao Rio de Janeiro, a Federação do Folclore Português Foi distinguida pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro com um Diploma de Louvor e Distinção, em reconhecimento ao seu trabalho exemplar na salvaguarda e promoção do folclore português junto das comunidades locais. A cerimónia ocorreu durante as comemorações das Bodas de Ouro do Rancho Folclórico Camponeses de Portugal, reunindo figuras proeminentes do meio cultural e político local.

O diploma reflete o impacto significativo da atuação da FFP na preservação das tradições e expressões culturais do folclore português, especialmente em territórios fora do país onde estas práticas continuam a aproximar as comunidades às suas raízes. No contexto do Rio de Janeiro, o trabalho da FFP tornou-se um elo essencial na manutenção e revitalização da herança cultural portuguesa, inspirando novas gerações de descendentes e valorizando a riqueza identitária.

Para o movimento folclórico nacional, este reconhecimento internacional simboliza a força e relevância do folclore como um património vivo que transcende fronteiras, afirmando Portugal como um país comprometido com a valorização das suas tradições. A distinção enaltece também o papel da FFP como promotor desse legado, incentivando os grupos e folcloristas portugueses a continuarem a promover e a inovar no âmbito das suas atividades culturais.

Este diploma não é apenas uma honra para a FFP, mas também um triunfo coletivo do movimento folclórico, reafirmando a sua relevância no cenário cultural global. É um momento de celebração que fortalece a missão da FFP e inspira novos horizontes.

No dia 4 de maio, o Sr. Presidente da Direção da FFP esteve presente e foi orador no Colóquio sobre Folclore e Etnografia promovido pela Associação de Folcloristas do Alto Alentejo, em Sousel. Foi um momento formativo e de reflexão acerca das problemáticas do traje e da arte do trajar. A parceria entre a Associação de Folcloristas do Alto Alentejo e a FFP tem trazido para este mandato algumas ações estratégicas importantes para o nosso movimento associativo.



Entrega à FFP do Diploma de Mérito e Louvor
da Câmara Municipal de Rio de Janeiro,
por parte da Sra Vereadora daquele Município.
4 de março.



Colóquio sobre folclore e etnografia em parceria
com a Associação de Folcloristas
do Alto Alentejo (Borba, 16 de abril).

DIREÇÃO

De tarde, os responsáveis de ambas as instituições, Dr. Daniel Café e Dr. Joaquim Matias, estiveram presentes na Ovibeja, em Beja, na sessão oficial de lançamento da plataforma digital do Cante Alentejano, um importante meio de registo, estudo e divulgação daquela manifestação cultural tão especial da nossa identidade nacional.



Sessão de lançamento da plataforma digital do cante Alentejano, Beja (4 de maio).



Comemorações do centésimo aniversário da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto. 1 junho.

Ainda no que concerne à envolvência com instituições congêneres, a FFP continua a participar ativamente no **Conselho Nacional do Associativismo Popular (CNAP)** integrando este organismo que acolhe 10 federações de diversos setores do movimento associativo nacional. Neste âmbito têm sido desenvolvidos importantes assuntos que envolvem o movimento associativo em geral e o nosso setor em particular.

No dia 1 de junho, o Sr. Vice-Presidente, João Carriço, esteve presente nas comemorações do centésimo aniversário da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto. A direção da FFP felicitou esta Confederação pela marcante efeméride, desejando-lhe as maiores felicidades e fazendo votos de que as duas intuições continuem em colaboração estreita na defesa da cultura portuguesa.

Relação com a comunicação social e divulgação da FFP

Os diretores da FFP e o Sr. Presidente da Assembleia Geral assumiram uma presença constante em diversos meios de comunicação social ao longo do ano, promovendo e defendendo o papel vital da cultura tradicional e popular no contexto de uma sociedade cada vez mais globalizada. Numa primeira fase, destacaram a relevância cultural e identitária do folclore português, enquanto, posteriormente, abordaram os desafios enfrentados pelos grupos e pelo movimento associativo, fruto de circunstâncias adversas.

Dentre as ações, destacaram-se entrevistas publicadas em jornais locais, regionais e nacionais, bem como participações em programas de rádio e televisão. Foram realizadas colaborações com diversos meios, incluindo a Fundação INATEL, Rádio Alfa, Rádio Íris e o programa "Cantinho do Folclore". No entanto, foi com a Rádio do Folclore de Portugal TV e, em especial, com o programa "Praça da Alegria", na RTP1, que a FFP consolidou e aprofundou um relacionamento privilegiado, reconhecendo o papel essencial desses canais especializados na difusão de conteúdos indispensáveis para os grupos folclóricos nacionais.

Ainda, iniciativas como o Desfile Nacional do Traje Popular Português alcançaram grande visibilidade, tendo merecido destaque nos media nacional e internacional, fortalecendo a projeção das tradições portuguesas e o trabalho dos grupos.



Programa Praça da Alegria – RTP a promover o Desfile Nacional do Traje Popular (17 de setembro).

DIREÇÃO

Centro de Documentação Nacional sobre Folclore, Etnografia e História Local

No decorrer de 2024, deu-se seguimento à constituição do cervo para o futuro Centro de Documentação. Trata-se de um projeto promissor que visa reunir toda a documentação nacional possível sobre as temáticas adstritas à sua designação para que investigadores, folcloristas e académicos possam facilmente encontrar informação alusiva a esta área do conhecimento. Entre os diversos fundos documentais previstos estará um mostruário e catálogos de tecidos, audioteca e videoteca para além de um estúdio equipado para o registo fotográfico de recolhas de trajes, entre outras valências.



Aquisição dos 10 volumes Etnografia Portuguesa, de José Leite de Vasconcelos.

CONSELHO TÉCNICO NACIONAL

O Conselho Técnico Nacional (CTN), sob a coordenação do diretor Doutor Nuno Maia, definiu em 2023 a estratégia de ação para o atual mandato.

Os conselheiros técnicos observadores como parte integrante dos Conselhos Técnicos Regionais (CTR) constituem uma forte aposta na renovação e reestruturação dos CTRs, permitindo que estes novos membros aprendam, na prática, com os colegas mais experientes os processos e responsabilidades inerentes ao cargo. Esta iniciativa visa não apenas integrar novos membros nos CTR, mas também garantir a renovação contínua destes órgãos e a transferência de conhecimento para as novas gerações.

Nesse sentido, foram realizadas várias sessões formativas durante 2024, concebidas para preparar estes novos elementos e familiarizá-los com os desafios e responsabilidades das suas funções como representantes descentralizados da FFP.

Uma das medidas importantes no processo de consolidação das equipas técnicas e concertação de estratégias e acompanhamento dos grupos de folclore incidiu na realização do Encontro Nacional de Conselheiros Técnicos nos dias 27 e 28 de janeiro, em Ílhavo. Foram, dois dias de trabalho e de convívio que se revelaram de extrema importância para este setor da nossa instituição.



CONSELHO TÉCNICO NACIONAL

O trabalho do CTN passa também por apoiar iniciativas dos Conselhos Técnicos Regionais (CTR) na suas numerosas atividades e iniciativas. Destas, destacamos uma realizada pelo CTR de França: O II Desfile do Traje Popular Português organizado em terras gaulesas. Nesse fim de semana, o Sr. Presidente, Daniel Café e a Sra. Vice-Presidente com a pasta das Ilhas e Comunidades, Emília Francisco, estiveram em França a convite da Delegação da FFP em França, onde puderam acompanhar os trabalhos e reunir com a Sra Cônsul em Paris.



II Desfile do Traje Popular Português em França (18-19 de outubro)

Reuniões com conselheiros técnicos da FFP

Foram realizadas várias sessões de formação junto dos conselheiros técnicos, quer presencialmente, quer via Internet, numa ação concertada de preparação e capacitação dos novos elementos dos CTRs e traçar os projetos específicos para desenvolver em cada região.

Processo de avaliação / certificação dos grupos de folclore

O **processo de avaliação** dos grupos de folclore foi retomado em 2023 e decorreu ao longo de 2024.

Reunião online com CTR Brasil (3 maio).

FORMAÇÃO

Reconhecendo o papel fundamental da formação para os agentes culturais do nosso movimento, o Gabinete de Formação identifica as necessidades formativas, define estratégias e implementa diversas modalidades de formação destinadas ao movimento associativo.

Ao longo do ano, foram organizados encontros, conferências, palestras e outras ações formativas, realizadas tanto presencialmente como através da Internet. Estas iniciativas focaram-se no aprofundamento do conhecimento sobre a cultura tradicional e popular portuguesa, permitindo a exploração de temáticas relevantes, a troca de ideias e a elaboração de procedimentos para apoiar os associados na busca de uma melhor representatividade das comunidades e regiões que representam. Além disso, estas ações serviram como espaço para debater os impactos da pandemia enfrentados pelos grupos, promovendo soluções coletivas.

No dia 10 de junho, os diretores da FFP, Elisa Alves, Emília Francisco e Nuno Maia, reuniram-se via Zoom com elementos dos Conselhos Técnicos Regionais (CTR) de França, Alto Minho e Baixo Minho, assim como com representantes de grupos de folclore locais.

O encontro, caracterizado pela ampla participação, serviu como espaço de diálogo para abordar questões cruciais relacionadas com a atividade da FFP e o apoio prestado aos grupos da diáspora. Durante a reunião, foram também debatidas estratégias para a recolha de elementos culturais e para a melhoria da representatividade dos grupos no contexto folclórico e etnográfico.

Agradecemos profundamente o empenho e a participação de todos os envolvidos, certos de que este encontro contribuiu significativamente para estreitar os laços entre os grupos de folclore da diáspora e a estrutura da FFP, reforçando o compromisso com a preservação e valorização das tradições culturais portuguesas.



Reunião de CTR Alto Minho, CTR França e grupos da diáspora francesa (10 junho).

Os Grupos do Douro Litoral Sul estiveram reunidos com o Sr. Coordenador do Conselho Técnico Nacional, Doutor Nuno Maia, para melhor estudar a Carta de Princípios do Folclore Português. O encontro realizou-se no espaço cedido pelo Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Fermêdo e Mato para a realização deste encontro.



Formação sobre Carta de Princípios (20 maio, Fermêdo e Mato).

EVENTOS

Peregrinação Nacional a Fátima

A XX Peregrinação Nacional a Fátima teve lugar a 24 de novembro reunindo mais de 2000 folcloristas portugueses de todo o território nacional continental.

Tratou-se de mais um evento de grande expressão do nosso movimento que contou com uma receção no Centro Pastoral Paulo VI, pelas 9h30, seguido do cortejo organizado até à Basílica da Santíssima Trindade onde se celebrou a eucaristia pelas 11h00.

Os participantes foram unâimes em considerar tratar-se de um evento de grande simbolismo, muito vivido por todos e dotado de todas as condições de conforto que permitam uma vivência especial deste momento único.



Dia Nacional do Folclore Português

As comemorações do Dia Nacional do Folclore Português tiveram lugar em Aveiro, no Centro de Congressos. As comemorações deste ano contaram com o lançamento de um novo evento totalmente dedicado aos sons e à sonoridade da música tradicional e popular do nosso país: (En)cantos da Tradição Popular.

O espaço proporcionou excelentes condições para as representações de várias regiões etnográficas que magnificamente demonstraram a rica e diversa tradição musical portuguesa. Neste evento, contou-se com a parceria da Fundação INATEL.



EVENTOS

“(En)cantos da Tradição Popular” teve a sua estreia em Aveiro

Cultura Espetáculo promovido pela Federação do Folclore Português destaca e divulga a musicalidade dos grupos folclóricos. Ontem, estiveram em palco 140 pessoas de nove grupos

Alberto Oliveira e Silva

A Federação do Folclore Português (FFP) estreou, ontem, em Aveiro, no Centro Cultural de Congressos, o espetáculo “(En)cantos da Tradição Popular”, que deverá ter uma periodicidade anual, visando a divulgação dos cantares e das musicas dos grupos folclóricos do país.

Daniel Café, o presidente da FFP, deu conta que a “cidade dos canais” foi escolhida para este arranque pela sua condição de Capital Portuguesa da Cultura no corrente ano e pelo bom acolhimento que a câmara municipal deu a esta iniciativa.

O grande auditório do Centro de Congressos acolheu as interpretações de nove grupos, do continente e dos Açores, num total de 140 pessoas, que trouxeram a Aveiro «um pouquinho» da musicalidade e cantigas das várias regiões portuguesas: do Adufe da Beira Baixa, ao Cantar ao Desafio, passando pelo Canto Alentejano.

«Pode ser o início de algo



Grande auditório do Centro de Congressos acolheu expressões genuinas da musicalidade popular

muito interessante nos eventos de tradição popular», salientou o dirigente e explicou a filosofia subjacente à criação deste espetáculo, enfatizando que os ranchos e grupos de folclore trabalham muito para «salvaguardar os seus patrimónios materiais e imateriais».

Acentuou, ainda, que, en-

quanto que os trajes e instrumentos musicais «perduram», é mais difícil preservar os cantos e as danças, assim como a memória dos modos de vida antigos a que estão ligados.

Daniel Café assinalou que, nos festivais de folclore que se multiplicam pelo território nacional, o foco vai para os trajes

e para as danças, com a música a ficar como pano de fundo. «Faltava um espetáculo com a musicalidade portuguesa, que é tão rica», declarou o responsável.

Garantiu, também, que esta é uma iniciativa que vai continuar a «valorizar as sonoridades tradicionais portuguesas e

informou que a Federação do Folclore Português conta com mais de 700 grupos associados, de todo o território e até da diáspora lusa espalhada pelo mundo.

Centro de Interpretação dedicado ao folclore

A Federação, «mantém-se focada na sua tarefa de proteger a cultura tradicional popular», garantiu, partilhando que na sede, em Arcoselo, no concelho de Gaião, mora um novo projeto, com lançamento para breve, que está a criar um Centro de (CI) Interpretação sobre o Folclore e a Etnografia. A ideia é que esse CI se torne num «repositório» de informação recolhida e investigada pelos grupos associados. No seu seguimento, será criado um «fundo documental» sobre o folclore, nomeadamente dotado de «edições muito raras, que estarão disponíveis para investigadores académicos». Esse acervo também contará com informações sobre processos técnicos ligados à Etnografia. «

Artigo de um periódico local sobre o evento (En)cantos da Tradição Popular

Desfile Nacional do Traje Popular Português

O XXVI Desfile Nacional do Traje Popular Português estava programado para o dia 21 de setembro, na Cidade de Viseu. Devido aos incêndios violentos que se fizeram sentir em toda a região norte e centro do país, o evento foi adiado para dia 7 de junho, de 2025.



CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2024

| Recebimentos | | Pagamentos | |
|-----------------------------------|---|------------|-------------------------------|
| TOTAL | 160 669,74 | TOTAL | 135 034,91 |
| Diferencial do Exercicio | | 25 634,83 | |
| Dezembro | | 129 360,72 | Saldo CGD - 01/01/2024 |
| | | 91,56 | Saldo Caixa - 01/01/2024 |
| | | 160 669,74 | Entradas |
| | | 135 034,91 | Saídas |
| | | 155 087,11 | Saldo Tesouraria - 31/12/2024 |
| Saldo de Caixa - 31/12/2024 | | 17,36 | |
| Saldo de CGD - 31/12/2024 | | 35 069,75 | |
| Saldo de CGD (prazo) - 31/12/2024 | | 120 000,00 | |
| CATIVAÇÕES | | 155 087,11 | |
| CATIVAÇÕES | Eventos Protocolo CM Tomar - valores a pagar aos grupos | 0,00 | |
| GLOBAL CATIVAÇÕES | | 0,00 | |

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2024

| Recebimentos | | Pagamentos | |
|-----------------------------------|------------|--|-------------------------------|
| 1 - Recebimentos actividade | Dezembro | 1 - Funcionamento | Dezembro |
| Jóias e quotas | 87 334,00 | Pessoal | 34 410,12 |
| Actividades | 52 350,00 | Seguros | 0,00 |
| Donativos | 18 052,78 | Limpeza Higiene e Conforto Vig. Seg. | 74,79 |
| Subsídios | 0,00 | Manutenção | 367,25 |
| Seguros | 0,00 | Água, electricidade e gás | 2 045,69 |
| Consignação IRS | 720,46 | Representação e deslocações | 28 801,32 |
| Outros | 2 212,50 | Comunicações | 1 653,66 |
| Sub-Total | 160 669,74 | Material de escritório | 3 775,91 |
| | | Publicidade e propaganda | 908,97 |
| | | Trabalhos especializados e honorários | 4 974,00 |
| | | Ferramentas e Utensílios | 794,87 |
| | | Artigos para oferta | 742,42 |
| | | Despesas específicas das actividades | 38 183,77 |
| | | Desp. bancárias | 108,04 |
| 2 - Recebimentos comerciais | 0,00 | Outras | 512,00 |
| | | Seguro (Comp. Seg. Tranquilidade) | -9 383,54 |
| 3 - Recebimentos capitais | 0,00 | Sub-Total | 107 969,27 |
| 4 - Recebimentos prediais | 0,00 | 2 - Investimento | |
| | | Aquisição de equipamentos | 8 108,67 |
| | | Aquisição ou construção de instalações | 0,00 |
| 5 - Empréstimos | 0,00 | Outras (Centro Documental) | 18 956,97 |
| | | Sub-Total | 27 065,64 |
| TOTAL | 160 669,74 | TOTAL | 135 034,91 |
| Dezembro | | 129 360,72 | Saldo CGD - 01/01/2024 |
| | | 91,56 | Saldo Caixa - 01/01/2024 |
| | | 160 669,74 | Entradas |
| | | 135 034,91 | Saídas |
| | | 155 087,11 | Saldo Tesouraria - 31/12/2024 |
| Saldo de Caixa - 31/12/2024 | | 17,36 | |
| Saldo de CGD - 31/12/2024 | | 35 069,75 | |
| Saldo de CGD (prazo) - 31/12/2024 | | 120 000,00 | |
| Saldo de Tesouraria | | 155 087,11 | |

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

Mapa de direitos e compromissos futuros - Ano 2024

| Direitos | | |
|---------------------------------------|------------------|---|
| Descrição | Valor (Dezembro) | Ano previsto recebimento |
| Quotas (Efectivos - 2024) | 11 880,00 | Ano de 2025 |
| Quotas (Aderentes - 2024) | 8 760,00 | Ano de 2025 |
| Quotas (Auxiliares - 2024) | 1140,00 | Ano de 2025 |
| Quotas (Outras PC - 2024) | 840,00 | Ano de 2025 |
| Quotas (Efectivos - anos anteriores) | 12 000,00 | Ano de 2025 |
| Quotas (Aderentes - anos anteriores) | 13 140,00 | Ano de 2025 |
| Quotas (Auxiliares - anos anteriores) | 3 810,00 | Ano de 2025 |
| Quotas (Outras PC - anos anteriores) | 4 560,00 | Ano de 2025 |
| Subsídios | 0,00 | |
| Subsídios | 0,00 | |
| Outros | 0,00 | |
| Total | 56 130,00 | |
| Compromissos | | |
| Descrição | Valor | Ano previsto pagamento |
| Associados | 0,00 | |
| Fornecedores correntes | 17 465,47 | Ano de 2025 |
| Fornecedores eventos | 0,00 | Ano de 2025 |
| Fornecedores investimento | 0,00 | |
| Locadores | 0,00 | |
| Estado e Outros Entes Publicos | 654,12 | Ano de 2025 (Encargos sociais - Retenções de IRS -Agosto) |
| Pessoal | 0,00 | Ordenados de Dezembro e honorarios |
| Outros | 0,00 | |
| Total | 18 119,59 | |
| PROVISÃO COBRANÇA DUVIDOSA | 0,00 | Quotas com mais de 2, 3 e mais anos de atraso |
| | 38 010,41 | |

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

Mapa de Compromissos Dezembro/2024

| Descrição | Valor | Ano previsto pagamento |
|------------------------------------|------------------|------------------------|
| Fornecedores correntes | 17 465,47 | Conta corrente |
| Companhia de Seguros Tranquilidade | 17 129,95 | Ano de 2025 |
| Fonte Vida | 9,41 | Ano de 2025 |
| EDP | 167,64 | Ano de 2025 |
| Aguas de Gaia | 18,62 | Ano de 2025 |
| Meo | 139,85 | Ano de 2025 |
| | | |
| | | |
| Fornecedores eventos | 0,00 | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| Total | 17 465,47 | |

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

Mapa de património fixo Ano 2024 e Ano 2023

| PATRIMONIO | ANOS | |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|
| | N | N-1 |
| Anos anteriores | | |
| Terrenos e recursos naturais | 39 903,83 | |
| Edifícios e outras construções | 736 828,93 | |
| Equipamento administrativo | 41 345,70 | |
| Outros activos tangíveis | 45 899,07 | |
| Investimentos em Curso | 119 895,28 | |
| Mercadorias | 7 874,89 | |
| Subtotal | 991 747,70 | 0,00 |
| Ano corrente | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | 39 903,83 |
| Edifícios e outras construções | 0,00 | 736 828,93 |
| Equipamento administrativo | 8 108,67 | 41 345,70 |
| Outros activos tangíveis | 17 835,69 | 45 899,07 |
| Investimentos em Curso | 0,00 | 119 895,28 |
| Mercadorias | 0,00 | 7 874,89 |
| Subtotal | 25 944,36 | 991 747,70 |
| TOTAL | 1 017 692,06 | 991 747,70 |

